ASSOCIAÇÃO PORTAL DE INTERVENÇÃO
E APOIO BIOPSICOSSOCIAL VIDA LIVRE

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SERVIÇO SOCIAL

MÊS DE REFERÊNCIA

• SETEMBRO / 2026 •

PERÍODO: 01 A 30 DE SETEMBRO DE 2026

RESIDENCIAL ESSÊNCIA

Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ: 17.663.544/0006-40

ASSISTENTE SOCIAL RESPONSÁVEL

Maísa Batista Silveira

CRESS/SP nº 55.084 – 9ª Região

Rua Santa Catarina, nº 45 – Cibratel II
Itanhaém/SP – CEP 11740-310

(13) 2191-2289

residencialessencia@vidalivre.org

DATA DE EMISSÃO:
SETEMBRO / 2026

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SETEMBRO- 2026

Entidade beneficiaria: Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial Vida Livre

CNPJ:17663544/0001-36

Endereço: – Rua Santa Catarina, 45 – Cibratel II Belas Artes – Itanhaém

Responsável pela entidade: Maria Cristina de Souza Sardinha

Técnica Responsável pela elaboração: Maísa Batista Silveira

Modalidade de atendimento. Serviço Socioassistencial de Proteção Social Especial de Alta Complexidade denominado Instituição de Longa Permanência para Idosos, na modalidade ILPI.

Durante o mês de setembro de 2026, o Residencial Essência manteve a oferta do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas, desenvolvendo ações voltadas à proteção social, à garantia de direitos e à preservação da dignidade dos idosos acolhidos. O trabalho foi conduzido em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), da RDC ANVISA nº 502/2021 e do Plano de Trabalho estabelecido no Termo de Colaboração nº 01/2026.

No decorrer do período, foram acompanhadas as demandas individuais dos idosos, com atenção às necessidades sociais, familiares e de saúde identificadas no cotidiano institucional. As ações envolveram o monitoramento de consultas, exames e atendimentos de urgência, o acompanhamento de situações de internação hospitalar, a articulação com os serviços da rede de atendimento e o contato com familiares, conforme as demandas apresentadas. Também foram registrados momentos de convivência, iniciativas de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, atividades de caráter socioeducativo e ações de capacitação da equipe, visando à continuidade do atendimento e à qualificação do serviço prestado.

OBJETIVO DO SERVIÇO

- Ofertar o Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas em caráter contínuo e ininterrupto, assegurando proteção social integral, acolhimento humanizado e atendimento às necessidades individuais dos idosos. O serviço busca preservar a dignidade, estimular a autonomia dentro das possibilidades de cada pessoa, favorecer a convivência familiar e comunitária e garantir o acesso aos direitos sociais, em conformidade com as normativas vigentes e com as diretrizes estabelecidas no Termo de Colaboração nº 01/2026.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS IDOSOS ACOLHIDOS – SETEMBRO/2026

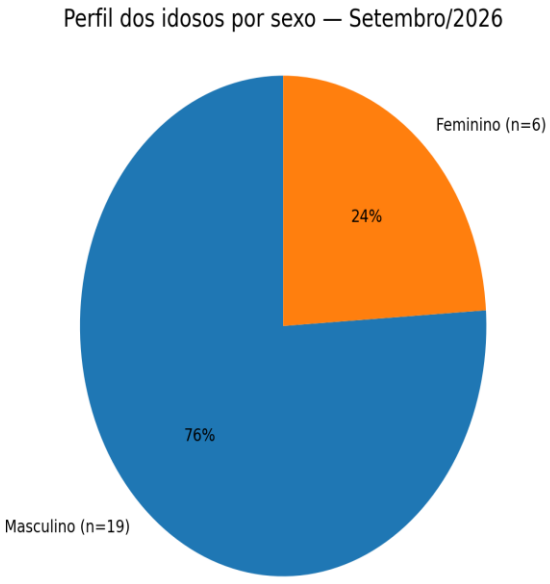
Durante setembro de 2026, o Serviço de Acolhimento Institucional do Residencial Essência acompanhou 25 idosos, considerando a movimentação registrada no período. Conforme a documentação disponível, foram identificadas 03 novas admissões nos registros considerados para este levantamento e houve um desligamento por óbito. Dessa forma, o quantitativo informado ao final do mês foi de 25 idosos acolhidos.

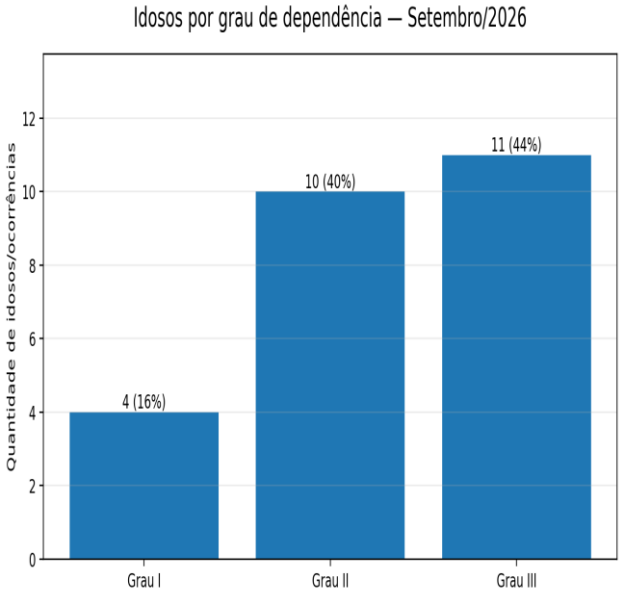
Quanto ao perfil sociodemográfico, a composição do grupo ao final do período era de 19 idosos do sexo masculino e 06 do sexo feminino. Em relação ao grau de dependência, 03 idosos estavam classificados no Grau I, 09 no Grau II e 11 no Grau III. Observa-se, portanto, maior concentração de idosos classificados nos Graus II e III, o que evidencia a necessidade de organizar o atendimento de acordo com as demandas individuais e os diferentes níveis de apoio requeridos para as atividades da vida diária.

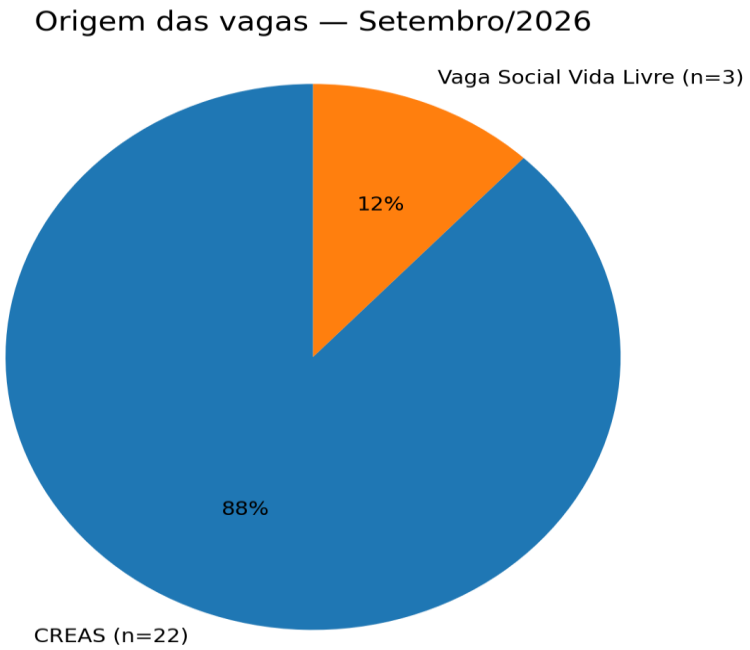
Essas informações subsidiam o planejamento e a execução do trabalho socioassistencial, contribuindo para o acompanhamento das necessidades dos idosos, a elaboração e atualização dos Planos Individuais de Atendimento (PIA) e a articulação com a rede de proteção social. A análise do perfil do público atendido também permite orientar as intervenções institucionais, considerando as particularidades de cada idoso e o compromisso com a garantia de direitos, a preservação da dignidade e a qualidade do acolhimento.

INDICADOR	RESULTADO
Idosos acompanhados no início de setembro	23
Idosos ao final de setembro	25
Sexo masculino	19 (76%)
Sexo feminino	06 (24%)
Grau I	04 (16%)
Grau II	10 (40%)
Grau III	11 (44%)
Encaminhados pelo CREAS	22 (88%)
Vaga Social Vida Livre	3 (12%)
Admissões no mês	3
Desligamentos no mês	1

GRAFICOS:







EQUIPE EXECUTORA

Durante o mês de setembro de 2026, o serviço contou com a atuação da equipe técnica e operacional responsável pelo desenvolvimento das atividades e pela manutenção da rotina institucional. Os profissionais contribuíram, de acordo com suas respectivas atribuições, para o acompanhamento socioassistencial, o apoio psicossocial, os cuidados diários aos idosos, a alimentação, a higiene, a limpeza e a organização do ambiente.

O trabalho desenvolvido pela equipe buscou atender às necessidades dos idosos acolhidos, considerando suas particularidades e os diferentes graus de dependência. A atuação integrada dos profissionais constitui um elemento importante para a organização do serviço, o acompanhamento das demandas identificadas e a manutenção de um ambiente seguro, acolhedor e respeitoso.

A composição da equipe executora referente a setembro de 2026 está apresentada no quadro a seguir, com a identificação dos profissionais, suas respectivas funções e cargas horárias, conforme os registros institucionais do período.

Função	Quantidade	Carga horária/escala
Coordenadora	01	40 horas semanais
Assistente Social	01	30 horas semanais
Psicóloga	01	20 horas semanais
Cozinheiras	02	12 x 36
Cuidadores(as)	14	Escalas diurnas e noturnas 12 x 36
Auxiliar administrativo	01	40 horas semanais
Profissionais de limpeza	02	12 x 36

REDE DE ATENDIMENTO DO MUNICÍPIO E PARCEIROS

Durante setembro de 2026, o Residencial Essência manteve a articulação com os serviços da rede de atendimento, conforme as demandas identificadas no acompanhamento dos idosos. O trabalho envolveu o contato com os serviços de saúde e da rede socioassistencial, com o objetivo de viabilizar encaminhamentos, acompanhar situações que exigiram providências e contribuir para a garantia dos direitos dos idosos acolhidos.

A articulação intersetorial mostrou-se especialmente relevante diante das demandas relacionadas à saúde, às internações hospitalares, à atualização cadastral e ao acompanhamento sociofamiliar. As providências foram conduzidas de acordo com as necessidades identificadas e as atribuições de cada serviço, buscando favorecer a continuidade do atendimento e evitar a descontinuidade do acompanhamento.

Unidade de Saúde de Referência – USF Belas Artes

No decorrer do mês, foram acompanhadas as demandas relacionadas à saúde dos idosos, incluindo consultas, exames, encaminhamentos e atualização de informações cadastrais. Destaca-se a atuação da Agente Comunitária de Saúde Eliana, da USF Belas Artes, que realizou o cadastro dos idosos Ignez e Joaquim em 11 de setembro.

O acompanhamento dessas demandas contribui para a organização das informações individuais e para a interlocução com a unidade de referência, favorecendo o acesso aos serviços de saúde e a adoção das providências necessárias, conforme cada situação.

Serviços de Média e Alta Complexidade em Saúde

Durante setembro, houve situações que demandaram atendimento de urgência e acompanhamento hospitalar. Entre elas, destaca-se o caso do Sr. Joaquim, encaminhado à UPA de Itanhaém em 13 de setembro e transferido para o Hospital Regional Jorge Rossmann em 16 de setembro, vindo a falecer posteriormente, conforme registro institucional.

A situação exigiu acompanhamento das informações, comunicação com os familiares e organização dos registros pertinentes. A atuação institucional nesses casos compreende a interlocução com os serviços envolvidos e a adoção das providências necessárias à continuidade do acompanhamento, respeitando as atribuições de cada profissional e os procedimentos institucionais.

Rede Socioassistencial – CRAS/CREAS

O Serviço Social deu continuidade ao acompanhamento das demandas relacionadas à proteção social, à garantia de direitos e aos vínculos familiares e comunitários dos idosos. A atuação considerou as particularidades de cada situação, buscando identificar necessidades, orientar os envolvidos e articular os encaminhamentos pertinentes junto à rede socioassistencial.

Em 9 de setembro, a instituição recebeu a visita da Comissão de Monitoramento e Avaliação da Prefeitura, ocasião em que foram apresentados os documentos solicitados e tratados apontamentos anteriores, conforme informações registradas pela equipe. Essa interlocução integra o acompanhamento da execução do serviço e contribui para o monitoramento das ações previstas no Plano de Trabalho.

Benefícios Socioassistenciais e Previdenciários

O acompanhamento das questões socioeconômicas e documentais dos idosos permaneceu entre as atribuições do Serviço Social no período. Foram consideradas as demandas relacionadas aos benefícios socioassistenciais e previdenciários, ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), ao Cadastro Único e à documentação pessoal, conforme as necessidades identificadas nos acompanhamentos individuais.

A organização dessas informações permite identificar pendências, orientar os idosos e familiares e, quando necessário, articular providências com os serviços responsáveis, visando ao acesso e à manutenção dos direitos sociais.

Estudo de Caso Intersetorial

As situações que demandaram acompanhamento específico foram tratadas pela equipe técnica conforme as necessidades apresentadas. No período, destacou-se a situação do Sr. Joaquim, que exigiu acompanhamento em razão do atendimento de urgência, da transferência hospitalar e da comunicação com os familiares.

O acompanhamento de situações dessa natureza reforça a importância da comunicação entre a instituição, os familiares e os serviços envolvidos, bem como da manutenção dos registros técnicos necessários à continuidade das providências e à garantia de direitos.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Em setembro de 2026, as parcerias institucionais permaneceram como um eixo relevante para a integração do Residencial Essência com a comunidade e para o desenvolvimento das ações de convivência e participação social.

A colaboração de voluntários, grupos comunitários, organizações da sociedade civil, empresas e demais parceiros, quando efetivada, contribui para ampliar as oportunidades de interação dos idosos e complementar as iniciativas promovidas no ambiente institucional.

Entre os segmentos e parceiros que contribuem para o desenvolvimento das atividades institucionais, destacam-se:

- Grupo Risos e Bordados;
- Voluntários da comunidade, que colaboram com ações solidárias;
- Profissionais e voluntários da área de beleza;
- Representantes de comunidades religiosas;
- Familiares e visitantes;
- Profissionais e instituições parceiras;

- Empresas, organizações da sociedade civil e demais colaboradores da comunidade local.

Essas parcerias fortalecem a rede de apoio do Residencial Essência, ampliam as oportunidades de participação social e convivência comunitária e contribuem para a garantia de direitos, a valorização da pessoa idosa e a melhoria da qualidade de vida.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Saúde e Cuidados Contínuos

Ao longo de setembro, foram acompanhadas as demandas de saúde dos idosos, com atenção aos agendamentos, consultas, exames e situações que exigiram atendimento de urgência ou hospitalização. A organização dessas informações permitiu identificar providências necessárias e acompanhar as ocorrências registradas no período.

O acompanhamento foi realizado em articulação com a equipe institucional e os serviços de saúde, respeitando as atribuições de cada área e buscando contribuir para a continuidade do atendimento conforme as necessidades identificadas.

Fortalecimento de Vínculos

O acompanhamento dos vínculos familiares permaneceu como parte do trabalho socioassistencial desenvolvido no mês. Foram registradas visitas de familiares, especialmente ao idoso Lázaro, com a presença de sua filha em 12 de setembro e de seu filho em 7 de setembro.

Esses contatos contribuem para a preservação das relações afetivas e para a manutenção das referências familiares dos idosos. O Serviço Social acompanha essas demandas considerando a história de vida, a vontade e as particularidades de cada pessoa, buscando favorecer a convivência familiar e o fortalecimento da rede de apoio.

Acompanhamento Psicossocial

O acompanhamento psicossocial considerou as necessidades sociais, emocionais e relacionais identificadas no cotidiano institucional. A atuação da equipe técnica busca oferecer escuta,

orientação e acompanhamento de situações individuais, conforme as demandas apresentadas pelos idosos.

A integração entre Serviço Social e Psicologia contribui para a compreensão das necessidades identificadas e para o planejamento de intervenções compatíveis com cada situação. Os atendimentos realizados devem permanecer registrados nos instrumentos técnicos e prontuários correspondentes, com observância do sigilo profissional e da proteção das informações pessoais.

Integração Social e Convivência

As ações de convivência e integração social tiveram como referência as possibilidades de participação dos idosos na rotina institucional. Entre os registros de setembro, destaca-se a utilização de um rádio de fácil manuseio por uma idosa, que demonstrou animação durante a atividade.

A iniciativa evidencia a importância de considerar os interesses individuais na organização das atividades cotidianas, favorecendo a expressão de preferências, a autonomia possível e o bem-estar. O planejamento de outras ações deve considerar as condições físicas, cognitivas e funcionais dos idosos, de modo a ampliar as oportunidades de participação.

Cuidados Pessoais e Autoestima

Os cuidados pessoais permaneceram integrados à rotina institucional, considerando as necessidades de higiene, conforto e apresentação pessoal dos idosos. Para o período, houve a atividade de corte de cabelo pela Escola Yello.

A oferta desses cuidados, quando realizada, contribui para a autoestima e a preservação da dignidade, devendo respeitar os hábitos, as preferências e as condições individuais de cada idoso.

Atividades de Convivência e Bem-Estar

As atividades de convivência e lazer integram a proposta de atendimento institucional por favorecerem a interação social, a expressão de interesses e a participação dos idosos na vida coletiva. Em setembro, houve registro de idosos realizando exercícios físicos.

A execução das atividades planejadas e ações deve considerar as condições de participação dos idosos, respeitando suas limitações e incentivando o envolvimento de acordo com suas possibilidades.

Atividades Religiosas

As atividades de caráter religioso ou espiritual, quando realizadas durante o período, devem respeitar a liberdade de crença, as convicções pessoais e a decisão individual de participação de cada idoso.

A presença de grupos religiosos ou representantes de diferentes tradições pode proporcionar oportunidades de convivência e expressão da espiritualidade, desde que observadas a vontade dos participantes e a diversidade de crenças.

Essas iniciativas devem ser registradas conforme as atividades efetivamente realizadas em setembro, evitando generalizações sobre a participação dos idosos.

Organização da Rotina e do Ambiente Institucional

A organização da rotina institucional envolve o planejamento das atividades diárias e a adequação do ambiente às necessidades dos idosos acolhidos.

A distribuição das atividades deve considerar os diferentes graus de dependência, as condições individuais e as necessidades de apoio, buscando proporcionar condições adequadas de segurança, conforto, higiene, alimentação e convivência.

Sempre que possível, a participação dos idosos nas escolhas e nas atividades cotidianas deve ser estimulada, respeitando suas capacidades e limitações.

A organização do ambiente e das rotinas contribui para a previsibilidade das atividades, para a qualidade do acolhimento e para a manutenção de práticas pautadas no respeito e na dignidade.

Ações socioeducativas e prevenção

Em setembro, foi registrada uma ação alusiva ao setembro Amarelo, iniciativa voltada à sensibilização sobre saúde mental e valorização da vida. A atividade integrou as ações socioeducativas do período e possibilitou abordar o tema no contexto institucional.

A continuidade dessas iniciativas deve considerar as condições de compreensão e participação dos idosos, com linguagem acessível e respeito às particularidades individuais.

Acompanhamentos e Providências Técnicas

No âmbito do Serviço Social, o acompanhamento técnico envolveu a atenção às demandas individuais e sociofamiliares, a interlocução com a rede de atendimento e a organização das informações necessárias à continuidade do trabalho institucional.

A manutenção dos prontuários, dos registros de evolução, dos Planos Individuais de Atendimento (PIA), dos encaminhamentos e dos relatórios constitui parte fundamental desse processo. Esses instrumentos permitem documentar as providências adotadas, acompanhar as situações identificadas e subsidiar o planejamento das intervenções, com observância dos princípios éticos e do sigilo profissional.

Reuniões e Capacitação da Equipe

O alinhamento entre os profissionais constitui elemento importante para a organização do trabalho e para a condução das demandas relacionadas aos idosos acolhidos.

As reuniões e ações de capacitação efetivamente realizadas durante setembro foram registradas conforme seus objetivos, temas abordados, profissionais participantes e encaminhamentos definidos.

Esses momentos favorecem a circulação de informações, a discussão de situações institucionais, a revisão de procedimentos e o aprimoramento das práticas de atendimento.

A qualificação da equipe e a comunicação entre os profissionais contribuem para a organização dos processos de trabalho e para a execução das ações previstas no Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas.

INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS

Termo de Colaboração nº 01/2026 – Plano de Trabalho | Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas

Mês de referência:	Setembro	**Ano:**	2026
Responsável pelo preenchimento:	Maísa Batista Silveira	**Data:**	10/09/2026
Período avaliado:	01/09/2026 a 30/09/2026	**Unidade:**	Residencial Essência

METAS QUALITATIVAS — DIMENSÃO TÉCNICO-OPERACIONAL

CÓDIGO DA META	META QUALITATIVA	OBJETIVO GERAL	ATIVIDADES/AÇÕES	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	PERÍODO	FERRAMENTA DE MEDIÇÃO	RESULTADO DO MÊS	% CUMPRIMENTO	Observações / justificativa
01	Dimensão Técnica **Operacional tem por objetivo o planejamento das atividades / Escuta e Estudo dos Casos** para planejamento das ações para a garantia dos direitos dos residentes	Prestação de serviços de acolhimento, cuidados e proteção por vinte e quatro horas, de forma contínua garantindo proteção integral aos idosos em situação de violação de direitos.	Planejamento e organização das atividades	Relatório	01	Mensal	Avaliação do cumprimento das atividades	01	100%	_____
			Acolhimento	Relatório de Acolhimento	22 vagas fixas acolhimento – podendo no decorrer do período de execução ter variável seja por desacolhimento e óbito	Acolhimento	Inicial do prontuário	03	100%	_____
			Estudo Psicossocial	Estudo	De acordo com os quantitativos de acolhidos	Após o acolhimento	Prontuário	03	100%	_____
			Construção do Plano Individual de Atendimento – PIA em conjunto ao usuário e familiares / quando possível o convívio familiar	Plano	22 (referência do plano; ajustar ao público do período)	Inicial / Acolhimento	Prontuário / Evolução do Caso	03	100%	_____
			Reunião de Equipe Técnica – Discussão dos casos, avaliação do PIA, avaliação de atividades / reflexão sobre o papel da equipe	Quantidade de Reuniões	1	Mensal	Ata de Reunião	01	100%	_____
			Reunião de Rede para discussão de caso/tomada de decisão (CREAS/Saúde e demais setores)	Quantidade de Reuniões	06 reuniões e ou a depender da demanda/1 por bimestre	Annual	Atas de reunião, arquivamento junto ao Prontuário /Evolução do caso	01	100%	_____

Obs.: Embora tenhamos 22 vagas, o quantitative de acolhidos poderá supercar este número no decorrer do período.

METAS QUALITATIVAS — DIMENSÃO DO TRABALHO TÉCNICO COM A PESSOA IDOSA

CODIGO DA META	META QUALITATIVA	OBJETIVO ESPECÍFICO / META	ATIVIDADES/AÇÕES	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	PERÍODO	FERRAMENTA DE MEDIÇÃO	RESULTADO DO MÊS	% CUMPRIMENTO	Observações / justificativa
02/03/04	As ações da Dimensão Técnica com a Pessoa Idosa têm por objetivo central promover o atendimento com dignidade e oportunidades à pessoa idosa, estabelecendo convívio comunitário e, quando possível, o convívio	* Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;	Articulação / Encaminhamentos à rede de proteção saúde / previdência / Justiça entre outras	*Quantidade de encaminhamentos *Especificamente 100% dos idosos inseridos na rede de saúde	A depender da demanda Da saúde 100% 04 reuniões com USF	A depender da demanda Anual	Arquivamento junto ao prontuário Ata da Reunião	8 24 01	100% 100% 100%	_____ _____ _____
		* Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;	Atendimento e/ou Visita ao Núcleo Familiar / quando possível	Quantidade de visitas	A depender da demanda	A depender da demanda	Arquivamento junto ao prontuário / Evolução do Caso	01	100 %	_____
			Grupos Reflexivos: "Familiares para escuta, orientações."	Número de Encontros	01	Mensal	Arquivamento junto ao prontuário / Evolução do Caso; Lista de Presença / Fotos	01	100%	_____
		* Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais.	Visita supervisionada entre acolhidos e familiares com intuito de preservação e/ou restabelecimento dos vínculos familiares quando rompidos.	Quantidade de visitas	A depender da demanda	A depender da demanda	Arquivamento junto ao prontuário	05	100%	_____
05/06		* Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; * Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.	Atendimento individualizado com o residente para elaboração do PIA, das atividades / quando idoso tiver capacidade cognitiva para tanto	Entrevistas	01	Mensal	Arquivamento junto ao prontuário / Evolução do Caso	1	100 %	_____
			Atividades Coletiva / Terapia Ocupacional	Grupos	01	Semanal	Fotos / Relatórios / assinaturas e listas	04	100 %	_____
		; * Possibilitar a convivência comunitária	Inclusão em Atividades de Lazer / Esporte e Cultura	Inscrições / Grupos / Evento	01	Mensal e/ou conforme a capacidade cognitiva / condições físicas / necessidade de cada pessoa idosa	Fotos / Relatórios / listas	01	100%	_____
			Evento Cultural / aberto à comunidade do território / familiares	Evento	01	Anual	Registro / fotos / divulgação do evento	01	100%	_____

METAS QUANTITATIVAS — ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO

METAS QUANTITATIVAS A SEREM ATINGIDAS – OBRIGATORIAS	INDICADOR	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	Resultado apurado / memória de cálculo	% cumprimento	Observações / justificativa
Referenciamento dos acolhidos a atendimento de saúde	100%	Prontuários	Total de idosos: 24	100 %	_____
Atividades de convívio / inclusão em serviços de fortalecimento de vínculos / atividades externas	100% aos idosos com capacidade física e cognitiva	Plano de atividades, fotos, listas e relatórios	Total de idosos:23	100 %	01 Idoso internado
Atividades Lúdicas / Ocupacional	01 semanal	Relatórios, fotos e listas	Nº realizadas no mês: 04	100 %	_____
Capacitação da Equipe	02 ao ano	Certificados / registro de capacitação da equipe técnica, ata de presença ou outro	Nº acumulado no ano: 03	100 %	_____
Reunião Equipe Técnica / CREAS	Bimestral	Reuniões, fotos e ata de reunião	Nº realizadas no bimestre: 01	100 %	_____

Técnica responsável pelo preenchimento:

Maisa Batista Silveira

Assinatura: _____

Data: 10/10/2026

Maisa Batista Silveira
Assistente Social
CRESS Nº55084 - 9ª Região SP

ANÁLISE DOS RESULTADOS – SETEMBRO/2026

A avaliação das atividades desenvolvidas em setembro de 2026 evidencia a execução das ações previstas no Plano de Trabalho, abrangendo o acompanhamento das necessidades individuais dos idosos, a articulação com as políticas públicas, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a promoção da convivência social.

No âmbito da saúde, o instrumento de monitoramento aponta que os 24 idosos considerados no levantamento estavam referenciados e/ou acompanhados pela rede de saúde, correspondendo a 100% de cobertura nesse indicador. Foram registrados, ainda, 20 procedimentos de saúde no período, demonstrando a necessidade de acompanhamento contínuo das demandas individuais e de articulação com os serviços responsáveis pela assistência.

Quanto ao trabalho técnico e à garantia de direitos, foram contabilizados oito encaminhamentos à rede de proteção e serviços públicos, além de 24 registros de acompanhamento relacionados à saúde e uma reunião com a Unidade de Saúde da Família (USF). Essas ações favorecem o acesso aos serviços, a identificação de necessidades e a atuação integrada entre a instituição e a rede de atendimento.

No acompanhamento familiar e comunitário, foram desenvolvidas ações de orientação, escuta e fortalecimento de vínculos, incluindo registros de visitas supervisionadas e iniciativas destinadas à preservação ou ao restabelecimento das relações familiares. A continuidade dessas intervenções deve considerar a realidade de cada idoso, suas relações afetivas e as possibilidades de participação da família no processo de acolhimento.

Em relação à convivência e à participação social, foram registradas quatro atividades coletivas ou de terapia ocupacional. O indicador quantitativo aponta 23 idosos considerados nas atividades de convivência e inclusão social, enquanto um idoso se encontrava em internação hospitalar. A programação dessas atividades deve respeitar as condições físicas, cognitivas e funcionais dos participantes, buscando estimular a interação, a autonomia possível e o sentimento de pertencimento ao grupo.

A organização documental permaneceu como aspecto fundamental para o acompanhamento do serviço, especialmente quanto aos Planos Individuais de Atendimento (PIA), prontuários, evoluções sociais, encaminhamentos e atas de reuniões. A atualização desses registros permite documentar as

intervenções, acompanhar as providências adotadas e identificar demandas que necessitam de continuidade.

O monitoramento também contempla ações de capacitação da equipe e reuniões técnicas com a rede socioassistencial, conforme os quantitativos acumulados apresentados no instrumento. Essas iniciativas contribuem para o aprimoramento dos procedimentos de trabalho e para o alinhamento das intervenções às necessidades dos idosos e aos objetivos pactuados.

De maneira geral, os registros demonstram a continuidade das ações de acompanhamento, articulação intersetorial e convivência previstas para o serviço. Para os próximos períodos, recomenda-se priorizar o acompanhamento das demandas ainda existentes, a atualização dos instrumentos técnicos, a manutenção do diálogo com a rede de atendimento e a conferência dos dados quantitativos, assegurando sua correspondência com as atividades efetivamente realizadas e os respectivos documentos comprobatórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS – SETEMBRO/2026

No mês de setembro de 2026, o Serviço de Acolhimento Institucional deu prosseguimento às ações de proteção social e garantia de direitos, em conformidade com o Plano de Trabalho vinculado ao Termo de Colaboração nº 01/2026.

Os resultados registrados evidenciam a atuação do serviço no acompanhamento das demandas de saúde, na articulação com a rede de proteção, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e na promoção de atividades de convivência, respeitando as particularidades e necessidades dos idosos acolhidos.

Para a continuidade do trabalho, destaca-se a importância de manter o planejamento das intervenções, acompanhar as demandas individuais e qualificar os registros institucionais, de modo a subsidiar a avaliação das metas pactuadas e o aperfeiçoamento das ações socioassistenciais desenvolvidas.

Maisa Batista Silveira
Assistente Social
CRESS Nº55084 - 9ª Região SP

ANEXO I – FOTOS

Setembro Amarelo – Valorização da Vida, Convivência e Fortalecimento de

Em alusão à campanha Setembro Amarelo, mês dedicado à conscientização sobre a prevenção do suicídio e à valorização da vida, foi promovido um momento de convivência e integração entre os idosos, reforçando a importância do acolhimento, da escuta, do cuidado e da atenção às necessidades emocionais. A atividade proporcionou um ambiente de descontração, interação e fortalecimento dos vínculos, destacando que o respeito, a presença e a valorização de cada pessoa são fundamentais para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida.



Objetivo:

Promover a conscientização sobre a valorização da vida e a importância da saúde emocional, incentivando a convivência, a socialização, o acolhimento e o fortalecimento dos vínculos entre os idosos. Sensibilizar sobre a importância da escuta, do apoio mútuo e da identificação de situações de sofrimento emocional, contribuindo para um ambiente institucional mais acolhedor, humanizado e protetivo.

Atividade de Estimulação Física e Motora

Registro de atividades de estimulação física e motora realizadas com os idosos, envolvendo exercícios orientados, movimentos adaptados e acompanhamento individualizado. As práticas foram desenvolvidas respeitando as condições e limitações de cada idoso, incentivando a movimentação corporal, a participação e a manutenção das capacidades funcionais.






Objetivo:

Estimular a mobilidade, a coordenação motora, o equilíbrio, a força muscular e a funcionalidade dos idosos, contribuindo para a manutenção da autonomia, a prevenção de perdas funcionais, a promoção do envelhecimento ativo e a melhoria da qualidade de vida.

Risos e Bordados – Alegria, Integração e Convivência

Realização de atividade recreativa e de integração com a participação de voluntários do projeto Risos e Bordados, proporcionando aos idosos momentos de descontração, alegria, interação e acolhimento. A ação contou com brincadeiras, jogos e atividades lúdicas, promovendo a aproximação entre os participantes, o fortalecimento dos vínculos sociais e a valorização da convivência comunitária.



Objetivo:

Promover a socialização, a integração e o fortalecimento dos vínculos dos idosos por meio de atividades recreativas e lúdicas, estimulando a expressão de sentimentos, a participação coletiva, a autoestima e o bem-estar emocional. Favorecer a convivência comunitária, prevenir o isolamento social e proporcionar experiências significativas de alegria, acolhimento e pertencimento.

Massagem Terapêutica e Cuidados com o Bem-Estar – Jô

Registro de momentos dedicados ao cuidado e ao bem-estar dos idosos, por meio de atendimentos individualizados de massagem e cuidados corporais, realizados pela profissional Jô. A atividade proporcionou atenção personalizada, acolhimento e relaxamento, respeitando as necessidades e condições de cada idoso, reforçando a importância do cuidado humanizado e da promoção da qualidade de vida no ambiente institucional.



Objetivo:

Proporcionar momentos de relaxamento, conforto e bem-estar aos idosos, contribuindo para a redução de tensões musculares, o estímulo à percepção corporal e a promoção do autocuidado. Fortalecer a atenção individualizada e humanizada, valorizando a dignidade, o respeito e as necessidades específicas de cada idoso.

Ação de Higiene Pessoal e Cuidados com a Aparência – Corte de Cabelo Masculino

Realização de ação de cuidado pessoal, com oferta de cortes de cabelo masculino aos idosos, proporcionando atenção à higiene, à aparência e ao bem-estar. A atividade contou com a participação de colaboradores voluntários, promovendo um momento de cuidado, acolhimento e valorização da autoestima, respeitando as preferências e individualidades de cada idoso.



Objetivo:

Promover o autocuidado, a higiene pessoal, a autoestima e a valorização da imagem pessoal dos idosos, contribuindo para o bem-estar, a dignidade e a qualidade de vida. Incentivar práticas de cuidado humanizado, fortalecendo os vínculos sociais e o sentimento de valorização e pertencimento no ambiente institucional.

Atendimento Psicológico – Acolhimento e Atenção à Saúde Emocional

Registro de atendimentos psicológicos individuais realizados com os idosos, proporcionando momentos de escuta qualificada, acolhimento e atenção às demandas emocionais e relacionais. As ações foram desenvolvidas por meio de acompanhamento individualizado, respeitando a história de vida, as particularidades e as necessidades de cada idoso, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos, a expressão de sentimentos e a promoção do bem-estar emocional.





Objetivo:

Promover a saúde emocional e o bem-estar psicológico dos idosos, por meio de escuta qualificada, acolhimento e acompanhamento individualizado. Identificar possíveis demandas emocionais, favorecer a expressão de sentimentos, fortalecer a autoestima e os vínculos interpessoais, contribuindo para a adaptação à vida institucional, a prevenção do isolamento social e a melhoria da qualidade de vida.

Visitas Familiares – Fortalecimento dos Vínculos Afetivos e Familiares

Registro de momentos de convivência entre os idosos e seus familiares, durante visitas realizadas na instituição. Esses encontros representam oportunidades de aproximação, carinho, diálogo e compartilhamento de experiências, fortalecendo os laços afetivos e contribuindo para a manutenção das relações familiares. A presença dos familiares é valorizada como parte fundamental do processo de acolhimento, proporcionando aos idosos sentimentos de pertencimento, segurança e valorização.



Objetivo:

Fortalecer e preservar os vínculos familiares e afetivos dos idosos, incentivando a participação da família na vida institucional e promovendo espaços de convivência, diálogo e interação. Contribuir para a manutenção das relações familiares, a prevenção do isolamento social e a promoção do bem-estar emocional, respeitando a história de vida, a individualidade e os direitos da pessoa idosa.

Acolhimento Institucional – Novos Idosos Acolhidos em setembro de 2026

Registro dos novos acolhimentos realizados no mês de setembro de 2026, marcando o início de uma nova etapa na trajetória dos idosos junto à instituição. O processo de acolhimento é conduzido com atenção, respeito e humanização, buscando proporcionar um ambiente seguro, receptivo e acolhedor, respeitando a história de vida, as particularidades e as necessidades individuais de cada pessoa. A chegada de novos idosos também envolve ações de adaptação à rotina institucional, integração com os demais idosos e fortalecimento dos vínculos sociais e familiares.



Objetivo:

Garantir um processo de acolhimento humanizado, promovendo a adaptação dos idosos ao ambiente institucional, a construção de vínculos de confiança e pertencimento e o acesso aos direitos sociais. Identificar as necessidades individuais, preservar a autonomia, a dignidade e a identidade de cada idoso, favorecendo sua integração à convivência coletiva e assegurando condições para uma permanência digna e com qualidade de vida.

Atividade de Lazer e Entretenimento – Estímulo à Autonomia e ao Bem-Estar

Registro de momento de lazer e entretenimento, no qual a idosa desfruta de atividade individual utilizando aparelho de rádio, demonstrando interesse e participação em momentos de descontração. A iniciativa valoriza as preferências pessoais, respeita a individualidade e proporciona contato com atividades prazerosas, contribuindo para uma rotina mais acolhedora e significativa.

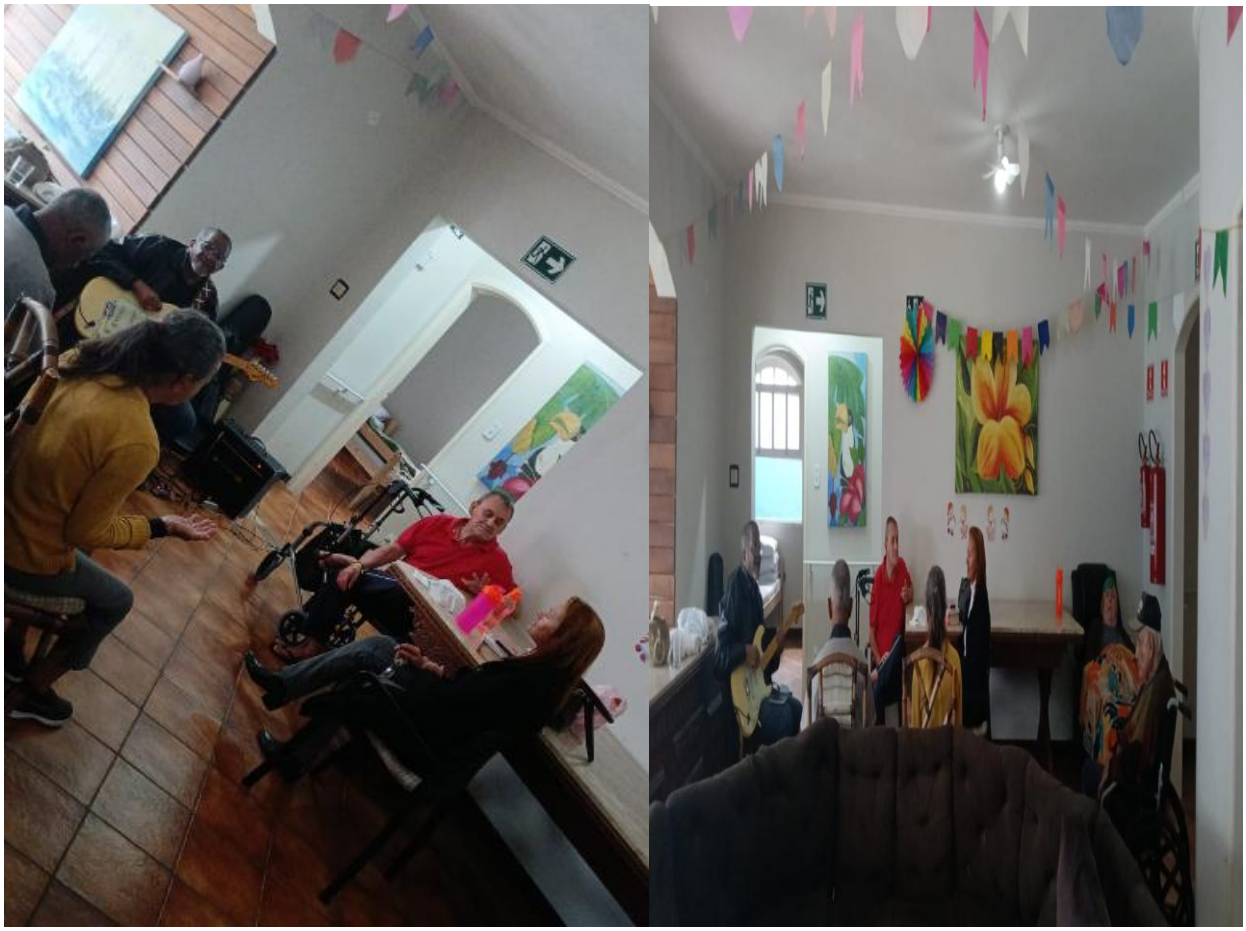


Objetivo:

Estimular o bem-estar emocional, a autonomia e a participação dos idosos em atividades de lazer, respeitando seus interesses, gostos e preferências individuais. Proporcionar momentos de distração, prazer e conexão com experiências significativas, contribuindo para a qualidade de vida, a preservação da identidade e o envelhecimento digno e ativo.

Momento de Integração e Convivência com a Comunidade Religiosa

Registro da visita de representantes da comunidade religiosa ao Residencial Essência, proporcionando aos idosos um momento de acolhimento, interação social, espiritualidade e fortalecimento dos vínculos comunitários. A atividade contou com música, diálogo e momentos de convivência, respeitando as crenças, os valores e a liberdade religiosa de cada idoso.



Objetivo da atividade:

Fortalecer os vínculos comunitários, estimular a convivência social, proporcionar momentos de alegria e acolhimento e favorecer o bem-estar emocional e espiritual dos idosos, respeitando a individualidade e as escolhas de cada um.

Capacitação e Educação Permanente dos Colaboradores

Registro de capacitação realizada com a equipe de colaboradores do Residencial Essência, visando ao aprimoramento dos conhecimentos, à qualificação das práticas institucionais e ao fortalecimento do trabalho desenvolvido junto aos idosos. A atividade proporcionou um espaço de aprendizado, orientação e troca de experiências, contribuindo para o alinhamento das condutas profissionais e para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados



Objetivo da atividade:

Promover a educação permanente dos colaboradores, fortalecer as competências profissionais, padronizar procedimentos e aprimorar as práticas de atendimento, garantindo uma assistência humanizada, segura e respeitosa, em consonância com as necessidades dos idosos e as diretrizes institucionais.

Maisa Batista Silveira
Assistente Social
CRESS Nº55084 - 9ª Região/SP

ANEXO II

RESIDENTES – SETEMBRO 2026

Nº	NOME	SEXO	IDADE	DATA DE ADMISSÃO	GRAU DE DEPENDÊNCIA	OBSERVAÇÕES
1	Adir Damião C. da Silva	M	70	19/02/2021	II	CREAS
2	Antônio Vicente Filho	M	71	19/08/2025	III	CREAS
3	Benedito de Souza Galvão	M	80	24/04/2025	II	CREAS
4	Creuza de Freitas	F	76	02/11/2022	III	Vaga Social Vida Livre
5	Doralice Lima Munhoz	F	69	20/10/2017	II	CREAS
6	Elias Lopes Ferreira	M	65	31/07/2023	II	CREAS
7	Ignez Rita Tessaro	F	77	26/05/1949	I	CREAS
	Joaquim Gonçalves Viana	M	71 anos	04/09/2026	III	CREAS Óbito 18/09/2026
8	João Airton Lopes Leal	M	71	01/07/2021	II	Vaga Social - Vida Livre
9	Joel Benedicto Filho	M	87	16/06/2021	III	CREAS
10	Jorge Casteliano de Almeida	M	84	29/01/2015	II	CREAS
11	José Januário Neto	M	62	25/04/2025	II	CREAS
12	Lázaro da Cruz	M	81	27/05/2026	II	Vaga CREAS
13	Manoel Messias dos Santos	M	61	25/04/2025	II	CREAS
14	Maria Bento de Jesus	F	82	21/08/2025	III	CREAS
15	Maria Cecília Rodrigues de Moraes	F	76	26/09/2024	III	CREAS
16	Maria Domingues do Prado	F	84	12/08/2022	III	Vaga Social - Vida Livre
17	Marivaldo Batista Guimarães	M	74	07/05/2024	I	CREAS
18	Orlando Muniz	M	76	22/02/2025	I	CREAS
19	Raimundo Marcolino dos Santos	M	85	08/04/2013	III	CREAS
20	Roberto Fernando do Nascimento	M	69	09/08/2024	III	CREAS
21	Sebastião Vicente da Silva	M	66	18/12/2024	III	CREAS
22	Sidney Ramos Cecília	M	71	18/11/2013	III	CREAS
23	Valdir Alves de Oliveira	M	70	09/09/1956	II	CREAS
24	Wagner Graciano	M	75	28/01/2026	III	CREAS - Hospitalizado
25	Wilson dos Santos Ferreira	M	70	15/07/2025	III	CREAS

Maisa Batista Silveira
Assistente Social
CRESS Nº55084 - 9ª Região/SP

ANEXO III

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA – SETEMBRO 2026

Nome	Função	Carga Horária
ALESSANDRA APARECIDA GONZAGA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
ANDREA APARECIDA DE ALMEIDA	CUIDADORA NOTURNO	12 X 36
CÉLIA REGINA DOURADO DOS SANTOS	CUIDADORA NOTURNO	12 X 36
DAFNE BARBOSA MARCELINO SILVA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
DANIEL MANIER BORNAY	CUIDADOR NOTURNO	12 X 36
DIO CARLOS DE OLIVEIRA	CUIDADOR DIURNO	12 X36
EDILANDIA CARVALHO LIMA	LIMPEZA	12 X36
ELIANA LOPES	COZINHEIRA	12 X 36
JEFERSON DOURADO DA SILVA	COZINHEIRO	12 X 36
KATIA CILENE SANTOS JOAQUIM	CUIDADORA NOTURNO	12 X 36
LETICIA BARBOSA MARCELIN SANTOS	LIMPEZA	12 X 36
LIDIANE AP. CARVALHO DE SOUZA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
LUCIANA MATOS DOS SANTOS	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
KELLI CRISTINA BORATTO	PSICÓLOGA	20H
MAÍSA BATISTA SILVEIRA	ASSISTENTE SOCIAL	30H
MARLI DE FÁTIMA SILVA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
REGINA PERES DA SILVA	CUIDADORA NOTURNO	12 X 36
REJANE DA SILVA OLIVEIRA	CUIDADORA NOTURNO	12 X 36
RENATA TAVARES DOS SANTOS	AUX. ADMINISTRATIVO	40H
ROSEMEIRE APARECIDA DA SILVA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
VALKIRIA JORGE GOMES NEIVA	CUIDADORA DIURNO	12 X 36
VANESSA DUARTE CARDOSO	COORDENAÇÃO	40H

Maisa Batista Silveira
Assistente Social
CRESS Nº55084 - 9ª Região/SP